XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA DE ENFERMAGEM NO PROJETO A.C.O.L.H.A. À LUZ DO CONSENSO DE GALWAY

Vitória Sales de Alencar[1], Beatriz Castro Magalhães[2], Natália Viana Nogueira[3], Roana Bárbara de Almeida Gouveia[4], Lílian de Carvalho Araújo[5]

Resumo: A extensão universitária contribui para a formação acadêmica e profissional ao articular conhecimentos científicos e demandas sociais. Nesse contexto, o Projeto A.C.O.L.H.A., vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA), desenvolve ações educativas e de cuidado voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma bolsista de Enfermagem durante quase dois anos de participação no projeto, relacionando as vivências extensionistas às competências propostas pelo Consenso de Galway. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, fundamentado nas atividades desenvolvidas durante as vigências de 2025 e 2026. As experiências compreenderam a participação em reuniões de planejamento, formações temáticas, elaboração de materiais educativos, divulgação de informações e realização de ações de educação em saúde em serviços, instituições e comunidades. A análise foi organizada segundo os oito domínios de competências do Consenso de Galway: catalisar mudanças, liderança, diagnóstico de necessidades, planejamento, implementação, avaliação, defesa de direitos e parcerias. As vivências permitiram refletir sobre a importância da comunicação em saúde, da atuação interdisciplinar, da articulação entre universidade e comunidade e do compromisso ético com a promoção da saúde e a defesa dos direitos das mulheres. Conclui-se que a participação no projeto constituiu uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento de competências relevantes para uma formação em Enfermagem crítica, humanizada e socialmente comprometida. Ressalta-se a importância da sistematização das experiências e da avaliação das ações para aprofundar a compreensão das competências desenvolvidas.

Palavras-chave: Extensão universitária. Promoção da saúde. Violência contra a mulher. Formação em Enfermagem. Consenso de Galway.

1. Introdução

A extensão universitária constitui um espaço de articulação entre ensino, pesquisa e sociedade, contribuindo para a formação de profissionais críticos, reflexivos e comprometidos com as necessidades da população. Na Enfermagem, essa experiência amplia a compreensão do cuidado para além da assistência individual, incorporando ações educativas, preventivas e coletivas relacionadas aos determinantes sociais da saúde. Nesse sentido, a extensão universitária favorece o desenvolvimento de competências como comunicação, cooperação, protagonismo e

[1] Universidade Regional do Cariri, email: vitoria.alencar@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castromagalhaes@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: natalia.nogueira@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: roana.gouveia@urca.br
[5] Universidade Estadual do Ceará, email: lily.araujo@aluno.uece.br

humanização do cuidado, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes (Nunes; Melo; Xavier, 2022), especialmente no que se refere a abordagem de temáticas sensíveis e complexas como a violência de gênero.

Cabe destacar que o enfrentamento desse problema demanda estratégias de prevenção, acolhimento, disseminação de informações e articulação entre diferentes setores, considerando as dimensões sociais, culturais, jurídicas e psicológicas envolvidas (OPAS, 2019). Nesse contexto, iniciativas extensionistas podem contribuir para a sensibilização da comunidade e para a formação de profissionais capazes de reconhecer vulnerabilidades e atuar na promoção da saúde e dos direitos humanos.

Com base nisso, foi concebido o Projeto A.C.O.L.H.A. ((Atenção, Cuidado, Orientações, Luta, Humanização e Acolhimento)), vinculado à Universidade Regional do Cariri (URCA) e em parceria com o Centro de Referência da Mulher de Iguatu (CRMI), que tem como objetivo promover ações educativas e de cuidado voltadas ao enfrentamento da violência doméstica contra a mulher (UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI, 2025).

Tendo em vista o potencial do projeto para a promoção da saúde das mulheres em situação de violência, este relato está fundamentado no Consenso de Galway, elaborado em 2009, que estabelece oito domínios de competências para a promoção da saúde: catalisar mudanças, liderança, diagnóstico de necessidades, planejamento, implementação, avaliação, defesa de direitos e parcerias (Allegrante *et al*., 2009). Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma bolsista de Enfermagem no Projeto A.C.O.L.H.A., durante quase dois anos de participação, relacionando as vivências extensionistas ao desenvolvimento das competências propostas pelo Consenso de Galway.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir da trajetória de uma estudante de Enfermagem na condição de bolsista do Projeto A.C.O.L.H.A., durante as vigências de 2025 e 2026, correspondentes a quase dois anos de participação nas atividades extensionistas.

A experiência abrangeu a participação em reuniões de planejamento, formações temáticas e científicas, elaboração de materiais educativos, divulgação de atividades, organização de eventos e desenvolvimento de ações de educação em saúde voltadas à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica contra a mulher. As atividades ocorreram em diferentes espaços, incluindo Unidades Básicas de Saúde (UBS), escolas, Centro de Referência da Mulher de Iguatu (CRMI), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e comunidades, contemplando também uma ação educativa realizada em um assentamento, em parceria com Mariana e o grupo coordenado por João Paulo. As experiências envolveram, ainda, articulações com diferentes cursos, projetos de extensão e profissionais da rede de atenção e proteção às mulheres.

A análise foi fundamentada nas experiências vivenciadas pela bolsista, considerando o plano de atividades do projeto e os oito domínios de competências para a promoção da saúde estabelecidos pelo Consenso de Galway: catalisar mudanças, liderança, diagnóstico de necessidades, planejamento, implementação, avaliação, defesa de direitos e parcerias. Para cada domínio, foram identificadas atividades relacionadas e refletidas suas contribuições para o

desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes pertinentes à formação acadêmica e profissional em Enfermagem.

Por se tratar de um relato centrado na experiência das autoras, sem análise de dados individuais ou de depoimentos identificáveis dos participantes, foram consideradas as características éticas específicas dessa modalidade de produção científica. A necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa deve ser verificada conforme o enquadramento metodológico do trabalho e as normas institucionais aplicáveis.

3. Resultados

A participação no Projeto A.C.O.L.H.A. possibilitou vivenciar diferentes dimensões da extensão universitária, articulando a formação científica à comunicação em saúde e ao compromisso social. A análise orientada pelo Consenso de Galway permite compreender essas experiências como oportunidades de desenvolvimento de competências relevantes para a atuação profissional, especialmente no enfrentamento de problemas complexos, como a violência doméstica contra a mulher. Essa análise será apresentada no quadro a seguir.

Quadro 1: Relação entre as atividades extensionistas e os domínios de competências do Consenso de Galway.

Competências	Atividades que Contemplam a Competência
Catalisar mudanças	Participação em ações educativas nas comunidades e nos serviços, produção de materiais de conscientização e divulgação de informações sobre prevenção da violência contra a mulher, direitos e rede de apoio.
Liderança	Colaboração na organização de eventos e ações, participação em reuniões de planejamento, divisão de tarefas, preparação de conteúdos e cumprimento de responsabilidades como bolsista.
Diagnóstico de necessidades	Estudo da violência doméstica e de suas repercussões sociais e sanitárias, busca de evidências científicas para subsidiar as atividades e aproximação com diferentes públicos e serviços para compreender suas demandas.
Planejamento	Elaboração de planos de atividades, definição de objetivos, organização de materiais educativos, distribuição de funções e preparação de ações presenciais e on-line.
Implementação	Desenvolvimento de ações educativas em Unidades Básicas de Saúde, escolas, Centro de Referência da Mulher de Iguatu, Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Referência de Assistência Social e comunidades, além da produção de conteúdos digitais e participação em atividades formativas e de autocuidado.
Avaliação	Participação em reuniões de feedback, reflexão sobre as ações realizadas, elaboração de relatórios e identificação de aspectos que poderiam ser aprimorados no planejamento e na execução das atividades.
Defesa de direitos	Divulgação de informações sobre violência de gênero, direitos das mulheres e serviços de proteção, além da participação em atividades de sensibilização para o acolhimento humanizado e o enfrentamento das desigualdades.
Parcerias	Articulação com profissionais e estudantes de Enfermagem, Direito, Psicologia e Serviço Social; colaboração com o Centro de Referência da Mulher de Iguatu, outros projetos de extensão da URCA, residentes em Saúde Coletiva e estagiários de Psicologia.

Fonte: Elaborado pelas autoras, com base nas experiências extensionistas e no Consenso de Galway (Allegrantellegrante *et al*., 2009).

Essas competências descritas contribuem para uma formação em saúde, implicada com um olhar que se lança para além da área da enfermagem, e vai abranger uma dimensão humanizada, e ampliada de promoção de saúde, que dialoga com o campo da saúde coletiva e com uma atuação multi e interdisciplinar, e que formula uma atitude que produza cuidado integral para mulheres em situação de violência (OPAS, 2019; Nunes; Melo; Xavier, 2022).

Ao ampliar a compreensão da Enfermagem para além da assistência clínica, destacando seu papel na educação em saúde, na prevenção da violência e na defesa dos direitos humanos, vê-se um alinhamento com as ideias de Alcantara *et al.* (2024), quando eles analisam que há necessidade de ultrapassar o limite da formação, e ir em direção ao "âmbito da intersetorialidade, reforçando a importância da integração dos diversos serviços disponíveis" sem desconsiderar, entretanto "saberes existentes na *práxis* da assistência".

A participação em atividades de planejamento, comunicação e articulação interprofissional favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à responsabilidade social e ao trabalho em equipe. A utilização do Consenso de Galway permitiu sistematizar essas aprendizagens e compreender que os domínios de competências se relacionam de maneira integrada nas práticas extensionistas. Entretanto, sua consolidação requer continuidade formativa, reflexão crítica e avaliação das ações desenvolvidas.

4. Conclusão

A experiência como bolsista do Projeto A.C.O.L.H.A., durante quase dois anos, possibilitou vivenciar diferentes dimensões da extensão universitária, aproximando a formação em Enfermagem das demandas sociais relacionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher.

A análise fundamentada no Consenso de Galway permitiu relacionar as atividades extensionistas aos oito domínios de competências para a promoção da saúde, evidenciando a relevância do planejamento, da comunicação, da defesa de direitos e da articulação interdisciplinar para a formação acadêmica e profissional. As parcerias estabelecidas com diferentes cursos, projetos e serviços também reforçaram a importância do trabalho colaborativo diante de problemas sociais complexos.

Conclui-se que a participação em projetos de extensão constitui uma oportunidade de formação crítica, humanizada e comprometida com as necessidades da população. Como limitação, destaca-se o caráter reflexivo do relato e a necessidade de sistematizar registros e evidências específicas que permitam aprofundar a análise das competências desenvolvidas e dos resultados das ações realizadas.

5. Agradecimentos

Agradeço ao órgão de fomento responsável pela concessão da bolsa, pelo apoio à formação acadêmica e pelo incentivo à participação em atividades de extensão universitária. Agradeço, também, às colaboradoras do Projeto A.C.O.L.H.A. pela orientação, parceria e contribuição para a construção de experiências que fortaleceram minha formação pessoal, acadêmica e

profissional, bem como meu compromisso com a promoção da saúde e o enfrentamento da violência contra a mulher.

6. Referências

ALCANTARA, Patrícia Pereira Tavares de; CARNEIRO, Fernando Ferreira; PESSOA, Vanira Matos; PINTO, Antonio Germane Alves; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa. Cuidado integral às mulheres vítimas de violência. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 9, e08992023, 2024. DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232024299.0899202.

ALLEGRANTE, John P. et al. Domains of core competency, standards, and quality assurance for building global capacity in health promotion: the Galway Consensus Conference Statement. *Health Education & Behavior*, v. 36, n. 3, p. 476–482, 2009. DOI: https://doi.org/10.1177/1090198109333950.

NUNES, Sabrina Freitas; MELO, Larissa Uchôa; XAVIER, Samyra Paula Lustoza. Competências para promoção da saúde na formação em Enfermagem: contribuições da extensão universitária. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 96, n. 37, e-021189, 2022. DOI: https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1216.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). *Violência contra as mulheres*. 2019. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). *Projeto A.C.O.L.H.A.: Atenção, Cuidado, Orientações, Luta, Humanização e Acolhimento no contexto da violência doméstica contra a mulher*. Formulário para inscrição de projeto de extensão. Crato: URCA, 2025.